



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

ADITAMENTO Nº 01 AO EDITAL DE SELEÇÃO PARA O CURSO  
DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ANTROPOLOGIA 2016:

1. No primeiro período do primeiro parágrafo do edital onde se lê “A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estará aberta a inscrição para seleção do Curso de Doutorado em Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, **de 09 a 25 de maio de 2016.**”, leia-se “A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estará aberta a inscrição para seleção do Curso de Doutorado em Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, **de 09 a 31 de maio de 2016.**”

Niterói, 16 de maio de 2016.

EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação  
em Antropologia  
Mat. SIAPE 3332045  
#####



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

## **SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**2016**

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estará aberta a inscrição para a seleção do Curso de Doutorado em Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, de 09 a 25 de maio de 2016. A seleção será realizada no período de 06 de junho a 29 de julho de 2016, com o seguinte calendário:

**PRIMEIRA ETAPA:** Prova de Antropologia: dia 06 de junho (segunda-feira), às 14 horas. Resultado: 20 de junho (segunda-feira)

**SEGUNDA ETAPA:** Provas de língua estrangeira: 22 de junho (quarta-feira) – prova de francês; 23 de junho (quinta-feira) – prova de inglês. Ambas as provas serão realizadas no horário das 14 horas. Resultado: 04 de julho (segunda-feira)

**TERCEIRA ETAPA:** Avaliação do projeto e análise do currículo pelos orientadores indicados: de 06 de julho (quarta-feira) a 13 de julho (quarta-feira). Resultado: 14 de julho (quinta-feira)

**QUARTA ETAPA:** Prova oral, discussão do projeto e análise de currículo pela banca. De 20 de julho (quarta-feira) a 21 de julho (quinta-feira). Resultado: 22 de julho (sexta-feira).

**Divulgação da lista de candidatos aprovados, classificados segundo as notas obtidas, e da lista de vagas de orientação ainda existentes: 25 de julho (segunda-feira).**

**QUINTA ETAPA:** Período antecedente à matrícula, destinado à realocação de orientação, de acordo com disponibilidade ainda existente no PPGA, para os alunos aprovados em todas as etapas anteriores, mas que não obtiveram vagas com os orientadores previamente escolhidos: de 26 a 28 de julho. Divulgação da listagem final de candidatos aprovados e respectivos orientadores: 29 de julho (sexta-feira)

O HORÁRIO E O LOCAL DAS PROVAS SERÃO DIVULGADOS COM 72 HORAS DE ANTECEDÊNCIA NO MURAL DO PPGA, NO SITE DO PROGRAMA E POR EMAIL AOS CANDIDATOS INSCRITOS.

Universidade Federal Fluminense (UFF) Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF) Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) Campus do Gragoatá - Bloco "P", 2º andar – Sala 203 CEP: 24210-350 - São Domingos - Niterói - RJ  
TELEFONES: (021) 2629-2866.

Horário de inscrição: segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira, de 13:00h às 17:00h

## **1. Da Inscrição**

### **1.1 Documentos necessários:**

- ❖ Cópia xerox da carteira de identidade e do CPF (02 vias).
- ❖ Cópia xerox do diploma ou certidão de conclusão de mestrado (02 vias). Em caso de aprovação, a matrícula definitiva ficará condicionada à apresentação do diploma de Mestrado devidamente reconhecido.
- ❖ Histórico escolar do curso de mestrado (02 vias).
- ❖ Uma cópia impressa da dissertação de mestrado, inclusive para os mestrandos do PPGA/UFF.
- ❖ Curriculum Vitae (03 vias), modelo LATTES atualizado na página eletrônica do CNPq. Caso o candidato tenha um ou mais textos publicados, anexar uma cópia de cada ao curriculum.
- ❖ O projeto de pesquisa (máximo de DOZE páginas; espaço duplo; fonte Times New Roman 12; incluindo resumo e bibliografia), com indicação de um orientador (vide anexo), deverá ser apresentado em quatro vias impressas e uma digital (CD ou pen-drive, em PDF). O projeto deverá apresentar um objeto construído após incursão sobre o estado da arte na temática escolhida, delimitando também a situação que será tomada como referência empírica, apresentando uma pertinente discussão metodológica.
- ❖ Uma carta de apresentação escrita pelo próprio candidato, justificando seu interesse em cursar o doutorado neste Programa e apontando a linha de pesquisa (vide anexo) em que se insere seu projeto e, principalmente, o orientador.
- ❖ Atestado de aprovação em Inglês e/ou Francês, emitido pelo Programa onde o candidato concluiu o mestrado ou Certificado de proficiência em língua inglesa (TOEFL ou equivalente com nota de aprovação mínima de 70 pontos) e/ou língua francesa (CECR com nota de aprovação mínima de 70 pontos).
- ❖ Foto 3X4 (02)
- ❖ Recibo da taxa de inscrição no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais) a ser paga no Banco do Brasil, através de Guia de Recolhimento da União (GRU), preenchendo os dados (UNIDADE GESTORA/UG: 153056 – GESTÃO: 15227 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: 28883-7 TAXA DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO – NÚMERO DE REFERÊNCIA: 0250158030 - COMPETÊNCIA: 05/2016 – VENCIMENTO:

03/06/2016 – VALOR PRINCIPAL: R\$ 130,00 (cento e trinta reais) – VALOR TOTAL: R\$ 130,00 (cento e trinta reais) – imprimir GRU (Guia de Recolhimento da União) no site da Secretaria do Tesouro Nacional <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/gru>. NÃO HAVERÁ DEVOLUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO. Os candidatos que atenderem às condições estabelecidas pelo Decreto 6.593, de 02/10/2008, da Presidência da República, poderão solicitar isenção de taxa no período de 09 a 25 de maio de 2016, na Secretaria do PPGA. O processo será analisado e terá o resultado divulgado no dia 31 de maio de 2016.

1.2 Títulos obtidos no exterior deverão cumprir as exigências constantes da Resolução CEP/UFF 18/2002, de 20/02/2002, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior. Caso haja indeferimento por parte do reconhecimento da Universidade, o candidato, mesmo que aprovado, terá sua matrícula impugnada

### 1.3 Inscrições pelo Correio:

Serão facultadas as inscrições pelo correio com data limite de postagem no dia 31/05/2016, por SEDEX. Junto à documentação do candidato, deverá ser enviado o recibo de depósito bancário da taxa de inscrição efetuado no Banco do Brasil (GRU) com a mesma indicação acima. Toda a documentação deverá ser encaminhada para a Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Antropologia conforme endereço que consta na primeira página do Edital.

### 1.4 Inscrições por Procuração:

Serão facultadas inscrições por procuração assinada de próprio punho, devendo a pessoa que for realizar a inscrição apresentar toda a documentação relacionada acima.

OBS.: Os documentos dos candidatos não aprovados poderão ser retirados 60 (sessenta) dias após o término do processo seletivo, estando disponíveis por mais 60 dias.

1.5 Inscrições de mestres titulados pelo PPGA no respectivo ano do concurso com indicação de passagem recomendada pela banca examinadora da dissertação, devem apresentar toda documentação exigida no item 1.1 e atender às exigências do regulamento do PPGA, conforme especificadas abaixo:

1.5.1 ter defendido sua dissertação em até 26 meses;

1.5.2 ter apresentado bom rendimento acadêmico, representado por, no mínimo, três conceitos **A** (09 a 10, nove a dez) nas seis disciplinas constitutivas do currículo, sem interrupção, sem trancamento de matrícula, sem qualquer conceito **C**; ter alcançado média aritmética igual ou acima de 09 (nove).

1.5.3 apresentar recomendação unânime da banca examinadora, expressa em justificativa escrita anexada à ata de defesa;

1.5.4 o candidato, na condição de passagem recomendada, participará das provas do concurso a partir da primeira etapa, caso queira concorrer a bolsas do PPGA.

1.5.5 o candidato de passagem recomendada deverá entregar uma carta assinada no ato de inscrição declarando que é concorrente às bolsas disponíveis no PPGA, o que,

neste caso, implica a sua participação obrigatória na prova prevista na 1ª etapa. A ausência do candidato nesta prova o eliminará da possibilidade de pleitear a bolsa.

1.5.6 a média aritmética das notas obtidas pelo aluno nas seis disciplinas cursadas no mestrado será considerada como equivalente à primeira etapa do concurso (Prova de Antropologia), apenas no caso de candidatos que indiquem no ato de inscrição que não são concorrentes a bolsas do PPGA.

1.5.7 os alunos de passagem recomendada que forem concorrentes às bolsas disponíveis no PPGA e faltarem à prova da primeira etapa estarão eliminados da concorrência por bolsas.

#### 1.6 Deferimento das inscrições:

A coordenação e a secretaria do PPGA procederão à análise da documentação requerida e divulgarão as inscrições que atendem às condições requeridas neste edital com cinco dias de antecedência em relação à primeira prova (06 de junho de 2016), no mural, no site do PPGA ([www.uff.br/ppga](http://www.uff.br/ppga)) e por email aos candidatos inscritos.

## 2. Dos candidatos:

2.1 Poderão se candidatar mestres com diploma obtido em qualquer curso de mestrado reconhecido pelo MEC.

2.2 Candidatos que possuam certificado de proficiência em língua inglesa (TOEFL ou equivalente com nota de aprovação mínima de 70 pontos) e/ou certificado de proficiência em língua francesa (CECR com nota de aprovação mínima de 70 pontos) serão dispensados de realizar as provas de línguas respectivas.

2.3 A realização do doutorado pressupõe dedicação integral dos alunos.

## 3. Das vagas disponíveis:

As vagas dos candidatos para passagem recomendada serão em número equivalente ao número de candidatos que atendam ao item 1.5 deste edital. Para os outros candidatos o PPGA oferece 15 vagas. Não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.

## 4. Da seleção:

O processo de seleção compreende cinco etapas.

Primeira etapa: prova escrita de Antropologia, não identificada e eliminatória (nota mínima igual a 7,0 – sete). Para os alunos com passagem recomendada que não pleiteiem bolsas, esta etapa corresponderá à média aritmética das notas das disciplinas cursadas no mestrado do PPGA e, por isso, estarão liberados da prova escrita. A prova de antropologia versará sobre a bibliografia que segue abaixo neste edital; ela terá quatro horas de duração e não será permitida a consulta a nenhum tipo de material. Não será permitido o uso de computador ou qualquer outro aparelho eletrônico durante a prova.

Os critérios que orientarão a correção da prova escrita são:

- a) Adequação qualitativa das respostas às perguntas formuladas;
- b) Compreensão da bibliografia indicada para a prova;

- c) Contextualização teórica e metodológica da bibliografia indicada;
- d) Qualificação da expressão escrita (ordenamento lógico dos argumentos, coesão, precisão conceitual, clareza e fluência textual, adequação à norma culta do português escrito, capacidade criativa)

Segunda etapa: provas de línguas estrangeiras, não identificadas e eliminatórias se a avaliação não qualificar a condição “apto”. Somente os candidatos com o conceito “apto” nas provas de línguas estrangeiras poderão participar da etapa seguinte.

Todos os candidatos devem realizar as provas de inglês e francês e/ou apresentar uma ou duas dispensas nos termos já descritos no item 1.1 deste edital. As provas de inglês e francês consistirão na tradução de um texto antropológico. As provas terão a duração de três horas e será permitido o uso de dicionários impressos. Aqueles candidatos que já foram aprovados em provas de inglês e/ou francês por ocasião do curso de mestrado serão liberados, desde que tenham trazido o atestado de aprovação emitido pelo Programa onde realizou o mestrado. Não será permitido o uso de computador ou qualquer outro aparelho eletrônico durante a prova.

Terceira etapa: avaliação do projeto e análise do currículo pelo orientador indicado pelo candidato. O orientador deverá proceder à seleção do(s) projeto(s) cujo(s) candidato(s) o indicou (indicaram), emitindo um parecer circunstanciado, que auxilie a banca na avaliação do projeto, hierarquizando-os e indicando, dentro do limite de vagas que lhe forem atribuídas pelo PPGA, os candidatos a quem se propõe a orientar. Os candidatos aprovados, mas que não obtiveram vagas poderão, na quinta etapa, ser realocados para outros orientadores que disponham de vagas. Nesta etapa não há atribuição de notas.

Quarta etapa: prova oral, discussão do projeto, da bibliografia e análise do currículo pela banca, atribuindo nota, que comporá a classificação final dos aprovados no Concurso de Doutorado 2016. Esta etapa é eliminatória (nota mínima igual a 7,0 – sete) e classificatória. Os critérios que orientarão a composição da nota são:

- a. Avaliação do projeto: questões relativas ao mérito acadêmico do projeto; pertinência e adequação às linhas de pesquisa do PPGA; habilidade argumentativa; clareza na delimitação do objeto de pesquisa; delimitação do referencial teórico-metodológico; dimensionamento condizente com a elaboração do doutorado no período de 48 meses;**
- b. Prova oral: domínio da bibliografia – questões relacionadas ao conteúdo da prova escrita (aspectos deficientes ou bem elaborados); habilidade argumentativa; capacidade de diálogo com base nas perguntas da banca;**
- c. Análise do currículo: adequação do percurso acadêmico do candidato ao perfil do programa; avaliação da habilitação acadêmica e da experiência profissional do candidato em relação à linha de pesquisa pretendida; análise da produção acadêmica, artística e técnica; perspectivas do candidato acerca de sua própria trajetória acadêmica.**

Quinta etapa: Período anterior à matrícula, para que os candidatos aprovados nas etapas anteriores mas que não obtiveram vagas com o orientador indicado previamente, busquem outros orientadores que disponham de vagas, conforme listagem organizada e divulgada pela banca. Os candidatos devem indicar formalmente à Secretaria o novo orientador escolhido que deverá também explicitar sua aceitação por email enviado ao PPGA no prazo determinado. Reitera-se que nenhum professor orientador poderá ultrapassar o limite de vagas que lhe foi destinado pelo Colegiado do PPGA.

## **5. Da disponibilidade de vagas por orientador:**

5.1 Nos anexos 1 e 2 o candidato encontrará a relação dos professores habilitados à orientação dos estudantes com seus respectivos contatos e a atual disponibilidade de vagas de cada um para este concurso, estabelecidas segundo critérios acordados na reunião de 20 de maio de 2015..

5.2 O candidato poderá contatar previamente os docentes a fim de verificar a adequação do projeto às linhas de pesquisa do PPGA.

## **6. Da interposição de recursos:**

6.1 Os recursos sobre o resultado de cada etapa da seleção poderão ser interpostos pelos candidatos nos seguintes dias e horários, todos entregues diretamente na Secretaria do PPGA:

- Homologação das Inscrições: dia 02/06/2016, entre 13:00h e 17:00 h
- Prova teórica, dia 21/06/2016, entre 13:00 e 17:00h
- Provas de línguas, dia 05/07/2016, entre 13:00 e 17:00h
- Prova Oral, dia 26/07/2016, entre 13:00 e 17:00h
- Realocação: dia 01/08/2016, entre 13:00h e 17:00h

O recurso deverá ser apresentado através de documento formal e segundo as seguintes características:

- a) deve estar redigido de forma clara e precisa, chamando a atenção para os pontos que o (a) candidato(a) julgar discutíveis da prova;
- b) deve conter uma justificativa precisa e concisa do motivo do recurso;
- c) deve ser apresentado de forma legível (de preferência em folhas impressas).

6.2 Os recursos serão julgados por uma Comissão Revisora, composta pelos integrantes da banca examinadora, o Coordenador ou o Vice-coordenador do Curso.

## **7. Das Disposições Finais:**

7.1 O PPGA não garante bolsa de estudo aos candidatos aprovados. Quando houver bolsas disponíveis a distribuição se dará segundo a classificação dos candidatos aprovados e os critérios estabelecidos pela Comissão de bolsas do Programa, em conformidade com as orientações das agências de fomento.

7.2 Não haverá, em hipótese alguma, realização de segunda chamada de quaisquer etapas do concurso.

- 7.3 O candidato portador de deficiência que necessite de tratamento especial nos dias do concurso deverá requerê-lo no ato da inscrição, indicando as providências de que necessita para a realização das provas, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência.
- 7.4 Os candidatos reprovados terão o prazo de 30 (trinta) dias, contados da divulgação do resultado final, para retirar os documentos entregues na secretaria no ato de inscrição. Após este prazo, os materiais não retirados serão descartados.
- 7.5 Competirá ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia resolver os casos não previstos neste EDITAL.

## 8. Bibliografia indicada:

BOURDIEU, Pierre. “O conhecimento do corpo”. In: *Meditações Pascalianas*. Rio De Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

CLIFFORD, James. “Introduction: Partial Truths”. CLIFFORD, James & Marcus, George E. (eds.). *Writing Culture: The Poetics and Politics of Ethnography*. California: The University of California Press, 1986 (pp. 1-26).

GEERTZ, Clifford. “Uma Descrição Densa: Por uma teoria interpretativa da Cultura”. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1989 (pp. 13-41)

GLUCKMAN, Max. *Rituais de Rebelião no Sudeste da África*. Série Tradução, vol. 01. Brasília: DAN/UnB, 2011. Disponível em <http://www.dan.unb.br/images/pdf/serie-traducao/st%2003.pdf> Acessado em 17/04/2016. (34p.)

LATOUR, Bruno. “Os objetos também agem.” In: *Reagregando o social*. Salvador: EdUFBA, 2012. (pp. 97-128)

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A eficácia simbólica”. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970. (pp. 215-236)

SAHLINS, Marshall. *Metáforas históricas e realidades míticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. (Introdução e capítulo 2 – pp. 19-28; 69-124).

SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: EdUFMG, 2010. (133p.)

TAMBIAH, Stanley. “A performative approach to ritual” In: *Culture, thought, and social action*. Cambridge: Harvard University Press, 1985. (pp. 123-166).

Monografia:

TURNER, Victor. *O processo ritual*. Petrópolis: Vozes, 1974. (245p.)

MALINOWSKI, Bronislaw. “Baloma: os espíritos dos mortos nas Ilhas Trobiand”. In: *Magia, Ciência e Religião*, Lisboa: Edições 70, 1988. (pp. 155-272).



## 9. Cronograma resumido

Etapa	Realização	Resultado	Recurso	Horário recurso
Inscrições	09 a 31/05	Deferimento 01/06	02/06	13 às 17 h
Prova teórica	06/06	20/06	21/06	13 às 17 h
Prova francês	22/06	04/07	05/07	13 às 17 h
Prova inglês	23/06	04/07	05/07	13 às 17 h
Av. Orientador	06 a 13/07	14/07	-	-
Prova Oral	20 e 21/07	22/07	31/07	13 às 17 h
<b>Lista dos candidatos aprovados *</b>	<b>25/07</b>			
Realocação	26 a 28/07	29/07	01/08	13 às 17 h
Resultado final	02/08			

\* Nessa lista serão discriminados os candidatos aprovados, classificados segundo as notas obtidas. Serão também discriminados os que já tiverem orientador e aqueles que deverão ser realocados.

## Anexo 1 - Corpo Docente, contato e disponibilidade de vagas

### Quadro Permanente

Professores	Instituição onde realizou o doutorado	Contato	Vagas
Ana Paula Mendes de Miranda	USP	anapaulamiranda@id.uff.br	02
Antonio Carlos Rafael Barbosa	UFRJ	antonio.rafael.barbosa@gmail.com	02
Delma Pessanha Neves	UFRJ	delmapneves@gmail.com	02
Edilson Márcio Almeida da Silva	UFF	edilsonmas@yahoo.com.br	02
Eliane Cantarino O`Dwyer	UFRJ	elianeantropologia@gmail.com	01
Fábio Reis Mota	UFF	reismota@gmail.com	01
Gisele Fonseca Chagas	UFF	giselerpe@gmail.com	02
Gláucia Oliveira da Silva	USP	glaucia.o.silva@gmail.com	02
Julio Cesar de Souza Tavares	University of Texas - EUA	tavjulio@gmail.com	02
Laura Graziela Figueiredo Fernandes Gomes	USP	lauragraziela@gmail.com	02
Lenin dos Santos Pires	UFF	leninpires@yahoo.com.br	-
Luiz Fernando Rojo Mattos	UERJ	luizrojo@predialnet.com.br	02
Lygia Baptista Pereira Segala Pauleto Beraba	UFRJ	lsegala@alternex.com.br	02
Marco Antonio da Silva Mello	USP	mmellobr2@gmail.com	02
Marcos Otávio Bezerra	UFRJ	motavio.bezerra@gmail.com	02
Nilton Silva dos Santos	UFRJ	ninisants@gmail.com	01
Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto	Boston University - EUA	philu99@hotmail.com	02
Renata de Sá Gonçalves	UFRJ	sarenata2005@yahoo.com.br	02
Roberto Kant de Lima	Harvard University - EUA	rkantbr@gmail.com	-
Sidnei Clemente Peres	UNICAMP	psidnei@yahoo.com.br	02
Simoni Lahud Guedes	UFRJ	simonilahud@uol.com.br	02

### Quadro de Colaboradores

Professores	Instituição onde realizou o doutorado	Contato	Vagas
Alessandra Siqueira Barreto	UFRJ	alessabarreto@hotmail.com	01
Ana Cláudia Cruz da Silva	UFRJ	anaccsilva@uol.com.br	01
Daniel Bitter	UFRJ	danielbitter@gmail.com	-
Jair de Souza Ramos	UFRJ	jair.souza.ramos@globo.com	01
José Sávio Leopoldi	USP	jsleopoldi@uol.com.br	01
Tânia Stolze Lima	UFRJ	tania.stolze@gmail.com	01

## Anexo 2 – Linhas de Pesquisa

- |          |   |  |   |
|----------|---|--|---|
| <b>1</b> | <b>Cultura jurídica, segurança pública e administração de conflitos</b> | <p>Analisa, em uma perspectiva comparada, os modelos jurídicos de produção da verdade e de administração institucional de conflitos no espaço e na esfera públicos. Realiza etnografias de práticas e processos de administração de conflitos vinculados às instituições judiciárias e de segurança pública, assim como os sentidos de justiça e moralidades que informam e conformam as dinâmicas das relações sociais.</p>   | <p><b>Professores:</b> Ana Paula Mendes de Miranda, Antônio Carlos Rafael Barbosa, Edilson Márcio Almeida da Silva, Fábio Reis Mota, Lenin dos Santos Pires, Roberto Kant de Lima e Simoni Lahud Guedes.</p>  |
| <b>2</b> | <b>Ritual e simbolismo</b>  | <p>Essa linha de pesquisa agrega estudos de sistemas cosmológicos e processos simbólicos em diferentes contextos etnográficos, privilegiando as temáticas do ritual, das relações de reciprocidade, da experiência, da construção e desconstrução da pessoa, bem como das formas de interação. Religiosidade e práticas devocionais.</p>   | <p><b>Professores:</b> Daniel Bitter, Gisele Fonseca Chagas, Gláucia Oliveira da Silva, José Sávio Leopoldi, Marco Antônio da Silva Mello, Marcos Otávio Bezerra, Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto, Renata de Sá Gonçalves e Tânia Stolze Lima.</p>                              |
| <b>3</b> | <b>Antropologia e Política</b>  | <p>Compreende estudos acerca de distintas modalidades e manifestações de relações de poder. Análise de fenômenos relacionados à constituição, organização e funcionamento do Estado, bem como das distintas formas de mobilizações coletivas. Trata-se de se interrogar, entre outros aspectos, processos responsáveis pela definição e transformação da esfera pública, formação de agentes estatais e políticos, produção de grupos e identidades sociais, assim como modalidades de relação entre o poder estatal, as burocracias e seus administrados.</p> | <p><b>Professores:</b> Ana Cláudia Cruz da Silva, Ana Paula Mendes de Miranda, Antônio Carlos Rafael Barbosa, Eliane Cantarino O’Dwyer, Fábio Reis Mota, Gláucia Oliveira da Silva, Jair de Souza Ramos, Marcos Otávio Bezerra, Roberto Kant de Lima e Sidnei Clemente Peres.</p> |

- |   |   |  |   |
|---|---|--|---|
| 4 | <b>Etnologia, Etnicidade e Nacionalismos</b>                              | Reúne estudos antropológicos e históricos dos fenômenos da etnicidade e dos nacionalismos, privilegiando a análise de processos sociais de construção de identidades contrastivas e situacionais, bem como de sociedades indígenas, populações afro-brasileiras, imigrantes etc., enfatizando suas formas sociais, cosmologias, impactos políticos e cognitivos produzidos por relações estabelecidas com agentes das sociedades nacionais.  | <b>Professores:</b> Eliane Cantarino O'Dwyer, Fábio Reis Mota, Gisele Fonseca Chagas, Júlio César de Souza Tavares, Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto, Sidnei Clemente Peres e Tânia Stolze Lima.   |
| 5 | <b>Patrimônio Cultural, Práticas Produtivas e Categorias Ocupacionais</b> | Estudos de práticas produtivas, transmissão intergeracional e intergrupar de conhecimentos. Trajetórias pessoais e familiares. Processos de patrimonialização, usos sociais e econômicos de patrimônios materiais e imateriais. Política de valor, memória e identidade. Interfaces entre antropologia e educação, ciência, natureza e tecnologia. Ênfase nos estudos sobre trabalhadores urbanos e rurais, camponeses e agricultores familiares, contemplando, entre outros aspectos, formas de organização política e de expressão de lutas sociais. | <b>Professores:</b> Alessandra Siqueira Barreto, Ana Cláudia Cruz da Silva, Daniel Bitter, Delma Pessanha Neves, Edilson Márcio Almeida da Silva, Lygia Baptista Pereira Segala Pauletto, Renata de Sá Gonçalves, Roberto Kant de Lima e Simoni Lahud Guedes. |
| 6 | <b>Antropologia Econômica</b>   | Estudos das formas de organização econômica incluindo categorias e representações relativas aos processos de produção e circulação de mercadorias, dinheiro, bens, objetos, pessoas e serviços. Reúne também pesquisas que focalizam a relação direta entre práticas e usos de bens e serviços que conformam experiências e identidades a partir do consumo. Privilegia como, em diferentes contextos, tais processos se integram, conjugam ou se interligam a outros domínios sociais, fazendo emergir distintas modalidades e expressões de mercado. | <b>Professores:</b> José Sávio Leopoldi, Laura Graziela Figueiredo Fernandes Gomes, Lenin dos Santos Pires e Marco Antônio da Silva Mello.  |

- |    |  |  |   |
|----|--|--|---|
| 7  | <b>Antropologia Urbana</b>                                   | Estudos e pesquisas sobre formas de sociabilidade, socialidade e processos sociais em contextos urbanos, sobretudo a partir de grandes áreas temáticas, tais como, etnografia metropolitana, estudo de migrações e dinâmicas urbanas, processos de urbanização, renovação urbana e gentrificação. Relações entre espaço público e privado. Turistificação, usos e contrausos da cidade.  | <b>Professores:</b> Alessandra Siqueira Barreto, Ana Cláudia Cruz da Silva, Antônio Carlos Rafael Barbosa, Gláucia Oliveira da Silva, José Sávio Leopoldi, Laura Graziela Figueiredo Fernandes Gomes, Lenin dos Santos Pires, Marco Antônio da Silva Mello, Marcos Otávio Bezerra e Nilton Silva dos Santos |
| 8  | <b>Antropologia do Corpo e do Esporte</b>                    | O uso e as “experiências” do corpo numa perspectiva comparativa; corporalidade nas práticas esportivas e do lazer; controle social e projetos sociais esportivos; a reflexão sobre junções e disjunções mente, corpo, gênero e emoção; corpo, gênero, etnicidade e racialização; cultura e natureza como elementos na diferenciação entre sexo e gênero; novas configurações de gênero e movimentos sociais; gênero, corpo e saúde; corpo, comunicação e cognição. | <b>Professores:</b> Jair de Souza Ramos, Júlio César de Souza Tavares, Luiz Fernando Rojo Mattos e Simoni Lahud Guedes.   |
| 9  | <b>Antropologia da Arte, Imagem e Comunicação</b>            | Estudos de performance, práticas artísticas e festivas. Linguagens expressivas, como dança, música e teatro. Poética e política de coleções e exposições museológicas. Objetos etnográficos e objetos artísticos. Pesquisas sobre diferentes práticas e estilos narrativos visuais e audiovisuais. Antropologia visual e dos usos da imagem em diferentes contextos midiáticos, incluindo estudos de cibercultura.   | <b>Professores:</b> Alessandra Siqueira Barreto, Daniel Bitter, Jair de Souza Ramos, Júlio César de Souza Tavares, Laura Graziela Figueiredo Fernandes Gomes, Lygia Baptista Pereira Segala Pauletto, Nilton Silva dos Santos e Renata de Sá Gonçalves.   |
| 10 | <b>Cartografias culturais, transnacionalismo e diásporas</b> | Etnografias das formas de produção, transmissão e distribuição do conhecimento das diversas sociedades e culturas que configuram a geopolítica do mundo  | <b>Professores:</b> Eliane Cantarino O’Dwyer, Gisele Fonseca Chagas, Júlio César de Souza Tavares, Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto e Sidnei Clemente  |

contemporâneo. Análise das especificidades dos povos em suas articulações nacionais e transnacionais. Identificação das idiosincrasias nos campos social, religioso, político, econômico e da diversidade linguística e étnico-cultural. Verificação dos paralelos, contrastes, continuidades e rupturas entre as sociedades e suas diferentes diásporas. Ênfase nos estudos sobre África, Oriente Médio e, no âmbito nacional, povos amazônicos.

Peres.

## FICHA DE INSCRIÇÃO

### 1. Dados pessoais do Candidato

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Auto declaração: ( ) negro ( ) indígena ( ) branco ( ) outro Especificar:  
\_\_\_\_\_ ( ) não desejo declarar

Portador de necessidades especiais: ( ) sim ( ) não

Em caso afirmativo, qual? \_\_\_\_\_

Estado civil: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Filiação - Mãe: \_\_\_\_\_

Pai: \_\_\_\_\_

RG nº: \_\_\_\_\_ Órgão Expedidor: \_\_\_\_\_

Data de expedição: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Naturalidade: \_\_\_\_\_ Nacionalidade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_

Cep: \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_ Cel: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

### 2. Formação Superior (informar a última)

Instituição de Origem: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

Ano de conclusão: Título obtido: \_\_\_\_\_

### 3. Informações adicionais

Proficiência em língua inglesa e/ou francesa: ( ) sim ( ) não

Em caso afirmativo, qual(is): ( ) Inglês ( ) Francês

Pretende concorrer à bolsa de estudos? ( ) sim ( ) não

Trabalha? ( ) sim ( ) não Em caso afirmativo, onde? \_\_\_\_\_

Declaro, para os devidos fins, que as informações acima são verdadeiras e que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção, estando de acordo com as mesmas.

Local e Data: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

*SELEÇÃO 2016      Doutorado em Antropologia*

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome do Candidato:

---

Assinatura do Funcionário